

RECONHECIMENTO PRECOCE E MANEJO INICIAL DAS EMERGÊNCIAS CARDIOVASCULARES NO PRONTO-SOCORRO

Bárbara Rosa Correia Leandro¹, Ana Júlia Silva Santos², Ana Thaís Carvalho Ribeiro³, Isadora
Pereira Pena⁴, Rodolfo Santos Borgess⁵, Sandra Souza Borges⁶

^{1,2,3,4,5,6} Faculdade de Medicina Zarns (barbararosacorreia@gmail.com)

Introdução: As urgências cardiovasculares estão entre as principais responsáveis por altas taxas de morbidade e mortalidade no mundo, além de constituírem uma das demandas mais recorrentes nos serviços de emergência e pronto-atendimento. Assim, quadros como síndrome coronariana aguda, descompensação da insuficiência cardíaca, arritmias potencialmente fatais e choque cardiogênico requerem reconhecimento precoce e intervenção imediata, uma vez que a demora no diagnóstico pode levar a danos irreversíveis ou até mesmo à morte. Contudo, a adoção de uma abordagem estruturada, fundamentada em protocolos bem estabelecidos, auxilia na diminuição do tempo entre a admissão e a intervenção terapêutica, além de favorecer melhores resultados clínicos. **Objetivo:** Avaliar a relevância da identificação precoce e da condução inicial das principais urgências cardiovasculares no contexto do pronto-atendimento, enfatizando medidas que promovam a estabilização hemodinâmica e contribuam para a diminuição da mortalidade. **Metodologia:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, realizada na base PubMed, utilizando os descritores “Cardiovascular emergency” AND “Emergency room” AND “Emergency Care”, que resultaram em 68 artigos. Após aplicação do critério de inclusão de publicações dos últimos cinco anos, foram selecionados 3 estudos para compor a análise final. **Resultados:** Evidenciou-se que a aplicação sistemática da avaliação primária (ABCDE), associada à realização precoce de eletrocardiograma em até 10 minutos nos casos de dor torácica suspeita, monitorização contínua, acesso venoso calibroso e coleta imediata de exames laboratoriais, é fundamental para o diagnóstico oportuno. No infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST, a rápida indicação de reperfusão miocárdica reduz significativamente a mortalidade. Em casos de insuficiência cardíaca aguda, a estratificação do perfil hemodinâmico orienta o uso adequado de diuréticos, vasodilatadores ou inotrópicos. **Conclusões:** A identificação precoce associada à adoção de condutas padronizadas no serviço de emergência é decisiva para diminuir complicações e mortalidade nas urgências cardiovasculares. Além disso, a educação permanente da equipe multiprofissional e a aplicação de protocolos assistenciais estruturados são medidas fundamentais para assegurar um atendimento seguro, rápido e eficiente.

Palavras-chave: Emergência cardiovascular. Pronto-socorro. Cuidados de emergência.

Área Temática: Emergências cardiovasculares.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

BYRNE, Robert A. et al. 2023 ESC guidelines for the management of acute coronary syndromes: developed by the task force on the management of acute coronary syndromes of the European Society of Cardiology (ESC). **European Heart Journal: Acute Cardiovascular Care**, v. 13, n. 1, p. 55-161, 2024.

ASAKAGE, Ayu; MEBAZAA, Alexandre; DENIAU, Benjamin. New insights in acute heart failure. **La Presse Médicale**, v. 53, n. 1, p. 104184, 2024.

DEL RIOS, Marina et al. Part 1: executive summary: 2025 American Heart Association guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care. **Circulation**, v. 152, n. 16_suppl_2, p. S284-S312, 2025.